

ESTATUTO DO IDOSO, EFETIVAÇÃO DOS DIREITOS E POLÍTICAS PÚBLICAS NA COMARCA DE PATOS

Orientadora: Profa. Ma. Maria do Socorro Nóbrega Lopes

Colaborador: Prof. Esp. Paulo José de Assis Cunha

Alunos-Pesquisadores: Açucena Rayanne Hilário Veras; Ana Rosa da Silva Rodrigues; Fabrício Ryan Dantas Maia; Kamyli Vitória Ferreira Nunes; Lívia Medeiros da Nóbrega; Lucas Nóbrega de Lima Silva; Maria Alice Fernandes Moreira; Maria Isabela Sousa Queiroz; Maria Victória Alves Braga; Matheus Vinícius Diniz da Silva; Nadjanara Souza Oliveira Mota; Sheyla Renally Paz Beserra; Sarah Beatriz de Castro Santos

RESUMO

No mundo moderno uma constância que tem-se verificado frequentemente é o envelhecimento da população. O avanço da tecnologia, da ciência e das políticas de melhoria de vida, ainda que não seja equânimes, acabam por contribuir com uma melhor qualidade de vida e o combate de mazelas que antes eram motivos de encurtamento da vida humana. Nesse ínterim, mostra-se fundamental compreender novas necessidades dessa população e o papel que o Estado possui frente a esse cenário. A existência de leis para implementar políticas pública que objetivem a reestruturação das Cidades é medida urgente, ante a constatação que inevitavelmente teremos que rever conceitos e escolhas frente a essa nova roupagem de sociedade.

INTRODUÇÃO

É característica nítida no meio social hodierno, que a população mundial esta envelhecendo. Nesse sentido em consonância com o Princípio da Dignidade da Pessoa Humana, que vislumbra o ser humano sob ótica central, no sentido de atribuir-lhe dignidade a partir de sua condição de pessoa humana, conferindo-lhe isonomia, mas também, direito à diferença é que a necessidade da integração do Estado a criação de políticas públicas para a população idosa mostra-se extremamente relevante e urgente.

Assim, o presente trabalho embasa-se nas necessidades específicas do grupo composto pelas Pessoas Idosas, que, apesar de inserido na contingência garantista do ordenamento jurídico, e mesmo sendo observado por normas específicas, a exemplo da Política Nacional do Idoso e do Estatuto do Idoso, ainda é carente de proteção em diversos outros aspectos.

Neste diapasão, é imprescindível pontuar a necessidade e interesse de promover melhoria estruturais e também de oportunidade para a pessoa idosa que cada vez mais corresponde a parcela crescente da nossa sociedade.

A existência de políticas identificadas com a pessoa idosa na Cidade de Patos, mostra-se fundamental para a readequação desse grupo social que já é realidade e que responde por uma parcela razoável de atenção em nossa Cidade.

Como exemplo de atividade integrativa encontra-se em desenvolvimento o Programa Habitacional Cidade Madura projeto pioneiro no Brasil que tem por objetivo promover o acesso da pessoa idosa à moradia digna, equipamentos para a convivência social e lazer.

Desse modo, urge destacar cada vez mais a necessidade de programas com esse fim, e que portanto possam dar efetividade a integração já exigida por nossa legislação.

Portanto, promover o incentivo a discussão acerca dessa tema é necessário a fim de cada vez mais rápido e duradouro ser inserida essa nova realidade social, readequando a ótica do Estado para uma abordagem acolhedora e protetiva a esse grupo social que inevitavelmente todos faremos parte.

OBJETIVOS

Identificar fatores e características relacionadas à Existência e Implantação de Políticas Públicas na Cidade de Patos.

Analisar o processo de construção de melhorias para a população da terceira idade na Cidade;

Discutir propostas e projetos que possam facilitar a vida da pessoa idosa.

Desenvolver uma discussão sobre as necessidades do idoso com o objetivo de efetivar o cuidado e a atenção garantida na Constituição Federal.

METODOLOGIA

A metodologia adotada de pesquisa descritiva, com a finalidade de analisar o tema proposto. Para o desenvolvimento da pesquisa, houve a utilização de diplomas legais e livros com abordagem no assunto desenvolvido, de modo que as técnicas de pesquisa utilizadas foram a bibliográfica e a documental.

A abordagem utilizada no desenvolvimento da pesquisa foi a qualitativa, com a análise crítica e reflexiva dos dados coletados. Quanto ao método de abordagem utilizado, este foi o método dedutivo, através do qual se buscou analisar uma situação geral para chegar a um caso particular.

Por fim, quanto aos métodos de procedimento, inicialmente fez-se a utilização do método histórico, passando para o método interpretativo (interpretação de diplomas legais), chegando, por fim, ao método analítico, através do qual se buscou analisar as informações coletadas em fontes doutrinárias e diplomas legais, correlacionando com a temática proposta.

Desse modo, os procedimentos metodológicos, assim como as técnicas utilizadas neste trabalho, visam, além de buscar respostas para as perguntas de pesquisa, propiciar resultados libertadores para a comunidade alvo da pesquisa.

VALIDAÇÃO

Os resultados obtidos por meio deste trabalho refletirão diretamente sobre os aspectos sociais dos participantes.

Nesse sentido, a percepção da necessidade da discussão e da exigência do papel do Estado da efetivação de medidas públicas que promova as necessidades da pessoa idosa mostra-se urgente e imediata. Portanto, os resultados obtidos tem favorecido o desenvolvimento novas hipóteses para o problema; Dessa forma, espera-se que essas teorias possam servir de base para trabalhos semelhantes, no intuito de efetivar a cobrança de políticas públicas de valorização do idoso.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Estatuto do idoso (lei n. 10.741/03 de 1/10/2003). Disponível em: http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/estatuto_do_idoso.pdf. Acesso em: 02 fev. 2024.
- CACHIONI, M. e NERI, A.L. (1999). Velhice bem-sucedida e educação. In: NERI, A.L. w DEBERT, G.G. (Orgs.) Velhice e sociedade. Campinas: Papirus.
- CAMARANO, A.A. (2003). "Mulher idosa: Suporte familiar ou agente de mudança?". Revista Estudos Avançados 17, p.49.
- DIAS, Jefferson Aparecido. Direitos Humanos das Pessoas Idosas. Lumen Juris, 2020
- DOLL, J. (2004). O campo interdisciplinar da gerontologia. In: PY,L; PACHECO, J.L; SÁ, J.L.M e GOLDMAN, S.N. (Orgs.). Tempo de envelhecer: Percursos e dimensões psicossociais. Rio de Janeiro: Nau.
- FOUCAULT, Michael. História da sexualidade: A vontade de saber. 12 ed. Rio de Janeiro: Graal, 1997.
- FOUCAULT, Michael. A verdade e as formas jurídicas. 2 ed. Rio de Janeiro: Nau, 1999.
- FRASER, Nancy. Reconhecimento sem ética? Revista Lua Nova, quadrimestral, n.70: págs. 101- 138, São Paulo, 2007.
- GERLENO, Mario (comp.). Los silencios del derecho. Buenos Aires: Davis Grinberg Libros. Jurídicos, 2008.
- HONNETH, Axel. Luta por reconhecimento: a gramática moral dos conflitos sociais. São Paulo: Ed. 34, 2003.
- JARDIM PINTO, Celi Regina. Nota sobre a controvérsia Fraser-Honneth informada pelo cenário brasileiro. Revista Lua Nova, quadrimestral, n.74: p. 35-38, São Paulo, 2008.
- LYRA FILHO, Roberto. O que é direito. São Paulo: Brasiliense, 1982